



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Regras para realização do Concurso DESAFIO BRASIL DE ADESTRAMENTO 2019.

Objetivos:

Fomentar, motivar, direcionar e avaliar o crescimento e a prática do Adestramento nos diversos Estados do Brasil.

Levar conhecimento e experiência para Estados em desenvolvimento e que pela distância não possam participar com assiduidade dos eventos de maior porte nacionais e internacionais

Trocar experiências e conhecimentos, buscar novos talentos, cavalo, cavaleiro e reciclar técnicas buscando aumentar o número de praticantes da modalidade em sua base.

Proporcionar aos cavaleiros a possibilidade de participar de um evento nacional, julgado por “juiz de nacional oficial” sem o custo da viagem de transporte de cavalo e cavaleiro e ao mesmo tempo poder comparar-se com os concorrentes de outros Estados brasileiros, motivando-os a participar pelo menos do CBA, Campeonato Brasileiro de Adestramento e pontuando no Ranking da CBH.

O Desafio Brasil é uma prova Estadual, julgada por um juiz Nacional Oficial indicado pela diretoria de Adestramento da CBH que valerá para o Ranking de Adestramento da CBH.

Juízes Nacionais residentes no Estado que realiza a prova poderão julgar e terão o evento computado como julgamento oficial. Porém o resultado que conta para comparação entre Estados será apenas o resultado do juiz enviado pela CBH.

Formato:

O juiz designado pela diretoria de Adestramento da CBH, viajará ao Estado organizador da prova.

1º dia: Inspeção Veterinária – Opcional, poderá ser realizada a inspeção veterinária antes do início da prova para efeitos de treinamento.

A seguir: Julgamento das provas, sempre serão usadas as reprises de número 2. (Elementar 2 / Preliminar 2/ Média I-2/ Média II-2/ Forte I-2/ Iniciante II).

Para:

Pônei: Pônei B / Children: Children time / Junior: FEI Junior Time / Young Rider Fei Young Rider time, / Sênior São Jorge / Sênior Intermediário - Intermediaria A e Sênior Top Intermediaria II.

Cavalos Novos: FEI 4 anos / FEI Preliminar 5 anos/ FEI Preliminar 6 anos/ FEI preliminar 7 anos).

As provas de pônei, iniciante e cavalos novos não contam para o resultado da equipe estadual.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Após a prova serão selecionados alguns vídeos para que o juiz analise com os cavaleiros (aproximadamente 6 (seis) reprises) dependendo do número de concorrentes.

2º dia: palestra com o juiz sobre Adestramento e julgamento, ou prova/clínica para os 8 (oito) melhores percentuais do dia anterior.

Os 8 (oito) melhores percentuais da prova do primeiro dia, voltam a apresentar a reprise que será julgada pelo juiz da CBH.

Após a apresentação da reprise cada concorrente terá 30 minutos para corrigir exercícios com aconselhamento do juiz. Tempo em pista de cada concorrente (prova + correções) 40 minutos.

A CBH arcará com as despesas: passagem / hotel/ diária do juiz designado pela CBH desde que a Federação Estadual peça a prova com antecedência de 90 (noventa) dias.

O Comitê Organizador será responsável pelas despesas de transporte local (aeroporto/hotel/local da prova), e alimentação (almoço e jantar), bem como as demais despesas da prova, contabilidade, ambulância, secretárias, som, etc.

A prova do Desafio Brasil deverá ser realizada em conjunto com um ‘ranking’ interno da Federação ou clube.

O comitê organizador deve providenciar a filmagem da prova e local e equipamento para a análise e comentários dos vídeos após a prova.

Todos os concorrentes, seus treinadores e juízes estão convidados a assistir o vídeo comentado pelo juiz da CBH.

O uniforme e embocadura devem ser de acordo com o regulamento da CBH, estando dispensado o uso da casaca.

Serão computados os 3 resultados mais altos em cada Estado. As categorias de Pônei, Iniciante e cavalos novos não contarão para a equipe.

A CBH divulgará o resultado individual de cada concorrente (todos os Estados) e a colocação das equipes por Estado.

Por ocasião da festa de premiação do Ranking da CBH, será entregue um troféu para a Federação que tiver a equipe campeã do Desafio Brasil.

São Paulo, 3 de abril de 2019.

Sandra Smith de Oliveira Martins.

Diretoria de Adestramento CBH.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO
